



## **DIDÁTICA E PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO: INVESTIGANDO PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA PÚBLICA**

Autor (1); David Rogério Santos Silva; Coautor (2); Silvana Ferreira Lima; Orientadora (3); Cilene Ferreira Guimarães

Universidade do Estado do Pará (UEPA) E-mail: [Davidrogeriouepa@gmail.com](mailto:Davidrogeriouepa@gmail.com)<sup>1</sup>  
Universidade do Estado do Pará (UEPA) E-mail: [Silvanaferreira.uepa@gmail.com](mailto:Silvanaferreira.uepa@gmail.com)<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Pará (UFPA) E-mail: [Cileneletrasufpa37@gmail.com](mailto:Cileneletrasufpa37@gmail.com)<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como finalidade investigar como acontece o processo de didática no ambiente escolar com os sujeitos professor-aluno, sabe-se que muitos educadores priorizam esse campo de estudo por ser primordial no processo de ensino aprendizagem, esse contato com a realidade escolar é de valor inestimável, pois possibilitou os autores ter noções em como se media conhecimento na prática. Esta pesquisa foi realizada em uma instituição pública de ensino infantil e fundamental no município de Salvaterra-Pa e os dados foram coletados através de um documentário, partindo de um roteiro de perguntas direcionadas para o sujeito da pesquisa, sendo este um profissional de educação fundamental e também fez parte da metodologia um relatório de visita técnica que possibilitou uma análise mais detalhada pelos autores. Sabe-se que no Brasil a educação em si não é satisfatória, entretanto muitos profissionais no anonimato cumprem seu papel de educador e formador de cidadãos partindo de sua ética e prática profissional acreditando em um trabalho pedagógico qualitativo que tem como pressuposto a aprendizagem, e é nesse contexto que este projeto procura dialogar com referenciais teóricos e com resultados precisos sobre o assunto “didática e planejamento” que visam colaborar para pesquisas na comunidade epistemológica de Salvaterra.

**Palavras-Chave:** Educação. Didática e Planejamento escolar. Aprendizagem.



## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como ponto inicial investigar como se aplica a didática em sala de aula e quais são as estratégias que o professor possui para mediar conhecimentos, esse assunto é relacionado diretamente à docência dentro do contexto escolar uma vez que desde os estágios até a primeira experiência em sala de aula, é impossível não pensar em didática. É notório que muitos profissionais, atualmente negligenciam esse processo de refletir sobre sua didática ou seu método de ensino, esta atitude pode ocasionar consequências muitas vezes, irreparáveis em sala de aula.

Este trabalho é importante, pois, é pouco debatido na comunidade epistemológica de Salvaterra visto que com a crescente demanda populacional do município as escolas necessitam de ter mais profissionais atuando na educação fundamental e infantil, entretanto necessita-se ter uma ótica minuciosa sobre as práticas de ensino e aprendizagem no ambiente escolar, pois é nesse espaço que o conhecimento é mediado e deve ser da melhor forma possível.

## DESENVOLVIMENTO

Para Althaus e Zanon (2009) a Didática é um campo de estudo, uma disciplina de natureza pedagógica aplicada, orientada para as finalidades educativas e comprometida com as questões concretas da docência, com as expectativas e os interesses dos alunos. Nesse contexto a didática tem o papel fundamental e norteador do trabalho pedagógico e que está ligada a exercícios docente.

Sabe-se que, hoje, o professor convive em um constante processo de buscar conhecimento em consonância de sua prática pedagógica, nesse momento é necessário que possamos evidenciar quais eixos são primordiais na construção do trabalho docente. Segundo Althaus e Zanon (2009) É evidente que a docência está em íntima relação com os conceitos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar.

A didática tem vínculos nas práxis docente, tendo vista que é uma das atividades mais relevantes do professor como afirma Libâneo (1994) Ocupa um lugar especial na formação teórica e prática dos professores, sendo que, a atividade principal de um educador e o ensino, que consiste em dirigir, organizar, orientar e estimular a aprendizagem escolar dos alunos.



Contudo, observemos que ao longo da história da educação muitos profissionais estão negligenciando a didática escolar como prática fundamental para o ensino-aprendizagem, a didática é direcionada aos alunos, e qualquer despreparo em técnicas metodológicas pode levar a sérios problemas educacionais como Bello discorre:

E necessário ter clareza sobre o contexto teórico do qual partimos, já que, no mundo moderno, os educadores, de uma forma geral, vêm deixando a desejar com o processo ensino-aprendizagem, usando técnicas mal elaboradas ou mal compreendidas, assim, dando origem a uma aprendizagem desqualificada, sem fundamento (BELLO, 1993).

A didática também está vinculada ao planejamento e também a organização como Libâneo (1994) afirma, o planejamento é um processo de sistematização e organização das ações do professor. É um instrumento da racionalização do trabalho pedagógico que articula a atividade escolar com os conteúdos do contexto social.

Assim, a didática possui um papel primordial na vida profissional do professor, independente de sua formação, não há como tratar desse tema como algo irrelevante para alcançar o objetivo principal que a escola preconiza a aprendizagem, atualmente nos deparamos com inúmeras dificuldades que os alunos trazem ou despertam ao longo da sua vida escolar, é nesse contexto que existem as atividades socializantes e individualizantes como possibilidades de intervir em tal realidade.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa é classificada como exploratória, pois segundo Gil (2002) Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Nesse contexto também esta atrelada a pesquisa qualitativa e bibliográfica, uma vez que trás um referencial teórico que justifica a importância e problemática do tema abordado.

E também como pesquisa de campo é importante na edificação e investigação de uma problemática. Para as autoras Lakatos e Marconi (2011) Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos.

Nessa definição, a técnica da pesquisa consistiu em entrevista qualitativa pelo fato que, segundo (LAKATOS & MARCONI, 2011) “A entrevista é um encontro entre



duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”.

O presente trabalho foi executado no mês de maio do ano de 2017 na Escola Bosque Municipal de Ensino Fundamental e Infantil Zacarias Castro de Araújo e o sujeito da pesquisa foi um professor e coordenador pedagógico da instituição citada no município de Salvaterra Marajó-Pa.

Os recursos materiais utilizados para a execução do projeto de pesquisa foram uma impressão para o roteiro de perguntas e uma câmera filmadora para registrar o documentário com o professor. A metodologia foi dividida em dois momentos distintos, sendo o primeiro informal, para dialogar com a direção e coordenação para discutir a intenção e objetivos do trabalho e o segundo momento foi para colocar em prática a construção do documentário.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a proposta do documentário, podemos catalogar os resultados da pesquisa de forma graduada, onde percebemos que o professor que conduzia a aula tinha noções de que os alunos tinham dificuldade. O exemplo foi o assunto ministrado por ele no dia da pesquisa “A Cabanagem”, a avaliação seria em forma de trabalhos e o professor conduziu os alunos a se dividirem e perguntar como seria a avaliação, no caso dando opções em trabalho expositivo, teatro, pintura ou em redação.

Outro ponto interessante é que o professor explicou os porquês de dar as opções aos alunos, tanto para dar autonomia de escolha entre os alunos, quanto para mostrar que o importante é que todos participem da atividade independente de qual forma, o mesmo também que não costuma avaliar seus alunos com perguntas interrogativas para ter respostas mecanizadas, pois o seu princípio é não avaliar o aluno por um pedaço de papel.

Além disso, com o exercício da docência ele pode perceber que os alunos possuem algumas características, uns conseguem acompanhar suas aulas mais expositivas participando do processo, outros em forma de mecanismos diferenciados com auxílio de aparelhos tecnológicos, outros costumam expor suas ideias através da escrita, por fim, cada um tem seu modo de tentar compreender os assuntos, e que ele procura encaixar sempre que pode esses mecanismos em suas aulas.



## CONCLUSÃO

Este trabalho contribuiu para que os autores ampliassem a visão sobre a didática na prática escolar, uma vez que este estudo é sem dúvida como já citado um dos eixos mais importantes no exercício docente. Perceber como o conteúdo sistematizado é posto em prática em diferentes situações por um professor é sem dúvida, um ato de reflexão sobre quais caminhos seguir na carreira docente.

A técnica de didática modifica-se com a necessidade dos alunos, é preciso que os professores tenham noções de que os educandos possuem necessidades particulares no processo de ensino aprendizagem, no sentido que uns conseguem assimilar os conteúdos de forma individualizante, sozinhos respeitando o seu espaço e outros na perspectiva socializante, em comunicação com todos que compõe o seu ambiente escolar.

Portanto, a didática demanda primeiramente de um planejamento pedagógico por parte do professor, englobando objetivos detalhados e compromisso com o conteúdo a ser repassado visando determinado público-alvo. E finalmente, a didática também é questão de pesquisa, um dos grandes problemas no Brasil por parte dos docentes é a falta de buscar por didáticas diferenciadas, isso ocasiona falta de reflexão de suas práxis.

## REFERÊNCIAS

ALTHAUS, M. T. M; ZANON, D. P. **Didática: questões de ensino**. Ponta Grossa: Ed. UEPG/NUTEAD, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.